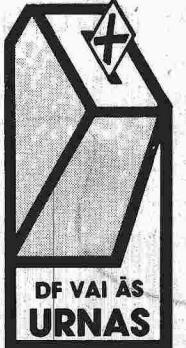


Lauro Campos busca aliança de esquerda

João Carlos Henriques

A novela da escolha do candidato do PT ao Governo do Distrito Federal não acabou ontem, como previam alguns dos seus protagonistas. O professor Lauro Campos, ainda candidato ao Senado, não anunciou ontem que voltará ser o candidato ao GDF. Ele manifestou, no entanto, sua disposição de ser o candidato, desde que sua candidatura seja internamente o PT e, externamente, os demais partidos de esquerda, principalmente o PSDB, PSB, PCB, PC do B e PV. Se unir também o PDT, muito bem, mas os petistas não acreditam que o PDT, liderado pelo senador Maurício Corrêa, venha a integrar essa coligação partidária.

Lauro Campos havia marcado para ontem, às 15 horas, na sede do PT, uma reunião aberta à imprensa, da qual participariam representantes do PT, PSDB, PCB, PC do B e PSB. Anteontem à noite as lideranças desses partidos pediram que a reunião fosse fechada. Como não dava mais tempo para comunicar à imprensa, Campos decidiu antecipar o horário da reunião, transferindo-a para às 13 horas de



ontem, em sua casa, no Setor de Mansões Park Way.

Surpresa

Às 15h30 chegou na sede do PT, no Setor de Diversões Sul, acompanhado do presidente do partido, Orlando Cariello, e do secretário sindical do PT-DF, Francisco Dantas (Chico Floresta). Outro Chico, o Vigilante, ficou surpreso ao ser informado que a reunião já havia acontecido.

Campos desculpou-se com os petistas e com os jornalistas. Disse que a reunião foi boa e que obteve o apoio dos representantes do PCB, PC do B e PSB. O deputado Sigmarinha Seixas, que representaria o PSDB na reunião, não pôde comparecer. Sigmarinha, além de presidir o partido dos tucanos, é o seu candidato ao GDF.

Único

Lauro Campos quer ter certeza que o seu nome unirá esses partidos, inclusive do PSDB. Embora o PT já tenha cinco candidatos ao GDF, é certo que nenhum deles disputará com Lauro na convenção do PT, marcada para os dias 19 e 20 de maio. "Lauro já foi indicado candidato ao GDF na convenção do ano passado, tendo o seu nome já sido aprovado pelo Diretório Regional", afirmou o presidente do PT, Orlando Cariello, dando a entender que não disputará com Lauro. Outro candidato a candidato, o pro-



Campos, cercado de militantes do PT, busca união do partido em torno de sua candidatura

fessor Cristóvam Buarque, que telefonou ontem para Lauro Campos e lhe disse que será o seu cabo eleitoral.

— Não tem ninguém para disputar com o Lauro dentro do PT —

garantiu o vice-presidente do partido e presidente da CUT-DF, Chico Vigilante, acrescentando publicamente, na frente de outros petistas, que "o professor Lauro Campos será candidato ao que ele quiser".

Pode ser que o último capítulo dessa novela só venha a acontecer no dia 20 de maio, mas é bem possível que, na próxima semana, a candidatura de Lauro Campos seja colocada pelo PT para os demais partidos "populares e democráticos".